



NOTA CONCEPTUAL

CONFERÊNCIA NACIONAL

Impacto da subida do preço dos combustíveis para pequenos agricultores:

Que medidas devem ser implementadas para evitar o agravamento da crise alimentar em momentos de múltiplos choques?

Data: 19 de Agosto de 2022

Hora: **09:00 – 13:00**

Local: Montebelo Indy Maputo Congress Hotel



Kingdom of the Netherlands

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Segundo os mais recentes dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), Moçambique registou, relativamente ao igual período do ano anterior, um aumento de preços na ordem de 11,77% para o mês de Julho. Trata-se de uma subida acima da meta de 5% estabelecida pelo Ministério da Economia e Finanças, colocando assim as taxas de inflação acima das previsões.

A inflação registada volta a colocar Moçambique no grupo das economias com inflação de dois dígitos, posição que tinha sido atingida em 2017 aquando da implementação de um conjunto de políticas monetárias e fiscais restritivas para fazer face aos efeitos da crise da dívida pública.

A composição dos preços divulgada pelo INE é preocupante na medida em que a categoria de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas tem registado maior aceleração. Desde o início do ano de 2020, a inflação dos alimentos regista taxas acima dos 5%, tendo atingido os 17,24% no mês de Julho.

Apesar das recentes medidas monetárias restritivas implementadas pelo Banco de Moçambique (BM) terem contribuído para reduzir a pressão sobre o nível geral de preços, o seu impacto no nível dos preços dos alimentos é limitada. A eclosão da pandemia da COVID-19 gerou interrupções na cadeia de suprimentos que levaram a mudanças nos preços dos alimentos em todo o mundo. Com efeito, o índice dos preços de alimentos assumiu uma evolução ascendente desde o ano de 2020.

Para além do impacto da COVID-19, a guerra entre a Rússia e a Ucrânia também tem influenciado na subida dos preços dos alimentos no mercado internacional. A Rússia destaca-se como o maior exportador global de trigo, com 18% de participação no mercado global, enquanto a Ucrânia é o sexto maior exportador de trigo com uma participação no mercado global de 10%¹. Para além do trigo, ambos países têm um papel crucial no mercado de outros produtos alimentares, como o milho, cevada, colza, e óleo de girassol. A enorme participação da Rússia e Ucrânia no mercado de alimentos também

¹ <https://www.fao.org/3/nj164en/nj164en.pdf>

se reflecte no fornecimento de fertilizantes, onde a Rússia figura como maior exportador.

Com o conflito entre os dois países, os preços dessas *commodities* foram agravados. Os preços do petróleo e do gás natural também foram fortemente afectados devido à posição da Rússia de maior fornecedor do mercado internacional. A Perspectiva dos Mercados de *Commodities* faz notar que o impacto da guerra nos preços poderá permanecer até final de 2024, exacerbando a insegurança alimentar e a inflação².

Mais preocupante ainda é o impacto dos preços de combustíveis na actividade agrícola em Moçambique. Este ano, a Autoridade Reguladora de Energia (ARENE) já anunciou por três vezes o reajuste dos preços de combustíveis, cujos aumentos foram justificados pelo comportamento dos preços de *crude oil* no mercado internacional e a escassez na oferta de petróleo devido ao conflito na Ucrânia.

Com os actuais mecanismos de fixação de preço de produtos petrolíferos regulados pelo Decreto no 89/2019, de 18 Novembro, que aprova o Regulamento sobre os Produtos Petrolíferos, o preço de qualquer produto petrolífero é revisto mensalmente, sempre que se verifique uma variação do custo base ou caso haja alteração do valor das imposições fiscais aplicáveis.

O actual cenário de repetidos aumentos dos preços de combustíveis é assustador para os pequenos agricultores que têm o combustível como um importante factor de produção. Estudos levados a cabo pelo CDD, OXFAM e NANA indicam que a evolução ascendente do preço do combustível vigora como um dos maiores desafios actualmente enfrentado pelos pequenos agricultores.

Ademais, apesar de existirem algumas medidas destinadas ao sector, a falta de um sistema local de formalização/certificação dos pequenos agricultores faz com que estes, que representam a maioria, não beneficiem de muitas medidas adoptadas.

² <https://www.worldbank.org/pt/news/press-release/2022/04/26/food-and-energy-price-shocks-from-ukraine-war>

Cientes destes desafios o CDD, em parceria com a OXFAM Moçambique, NANA, e com o apoio do governo do Reino dos Países Baixos, pretende realizar no dia 19 de Agosto um diálogo nacional sobre o tema: **Impacto da subida do preço dos combustíveis para pequenos agricultores: Que medidas devem ser implementadas para evitar o agravamento da crise alimentar em momentos de múltiplos choques?**

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito do projecto ***Power of Voices Fair for All*** que visa habilitar cadeias de valor agrícolas no Vale do Zambeze.

2 Resultados esperados

1. Maior compressão das implicações da subida de preços de combustíveis para o sector agrário, com destaque para os pequenos agricultores;
2. Identificadas medidas concretas para a mitigar os efeitos da subida de preços de combustíveis;
3. Identificados mecanismos de registo simplificado de pequenos agricultores para maior eficiência das políticas adoptadas no sector agrário;
4. Identificadas prioridades para reduzir a médio e longo prazo a dependência alimentar e vulnerabilidade a choques externos.

3 Data e local do evento

O evento será realizado no dia 19 de Agosto de 2022, das 09h00 – 13h00, no Montebelo Indy Maputo Congress Hotel.

4 Participantes

- ⇒ Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD);
- ⇒ OXFAM Moçambique;
- ⇒ NANA;
- ⇒ Pequenos agricultores comerciais do Vale do Zambeze;
- ⇒ Representante do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- ⇒ Representante do Ministério da Economia e Finanças;
- ⇒ Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique;

- ⇒ FAO Moçambique;
- ⇒ União Nacional dos Camponeses (UNAC);
- ⇒ CTA - Pelouro de Agro-negócios, Nutrição e Indústria Alimentar;
- ⇒ Organizações da Sociedade Civil;
- ⇒ Académicos.

5 Programa

Maputo, 19 de Agosto 2022 (09h00 – 13h00)	
Moderador: CDD	
09h00 09h30	Chegada e registo de participantes
09h30 10h10	Notas de abertura e boas-vindas <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Adriano Nuvunga – Director Executivo do CDD; • Adelson Rafael – Representante da OXFAM Moçambique; • Representante do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural.
10h10 10h45	Foto família & Cofe-break
10h45 11h00	Impacto da subida do preço dos combustíveis para pequenos agricultores: <i>Que medidas devem ser implementadas para evitar o agravamento da crise alimentar em Moçambique?</i> <ul style="list-style-type: none"> • Dimas Sinoia – Pesquisador do CDD;
11h00 11h25	Depoimento dos pequenos agricultores sobre o impacto do preço dos combustíveis <ul style="list-style-type: none"> • Agricultores Beneficiários do PVP F4A na província de Zambézia; • Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique
11h25 12h15	Comentários & debate: <ul style="list-style-type: none"> • Associação NANA; • Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural; • Ministério da Economia e Finanças; • CTA – Pelouro de Agro-negócios, Nutrição e Indústria Alimentar. • União Nacional dos Camponeses (UNAC); • FAO Moçambique; • Participantes;

12h15 12h30	Considerações Finais <ul style="list-style-type: none">• Jorge Cardoso – Director Executivo do NANA;• Adelson Rafael – Representante da OXFAM Moçambique;• Prof. Adriano Nuvunga – Director Executivo do CDD.
12h30 13h00	Almoço